

Ano Letivo 2016/2019

DOC.EIC.002- Projeto Educativo de Escola

Edição 2013-2016

Revisão 01

30 de setembro de 2016

Escola Internacional da Covilhã



ESCOLA INTERNACIONAL
D A C O V I L H Ã

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| ÍNDICE | 2 |
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES | 7 |
| 2.1. Visão | 7 |
| 2.2. Missão | 7 |
| 2.3. Princípios e Valores | 7 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA | 9 |
| 3.1. Caracterização do Meio | 9 |
| 3.2. Caracterização da Escola | 9 |
| 3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar | 13 |
| 4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO | 15 |
| 5. OBJETIVOS | 17 |
| 5.1. Objetivos Estratégicos | 17 |
| 5.2. Objetivos Operacionais | 17 |
| 5.3. Metas | 17 |
| 6. ESTRATÉGIAS | 19 |
| 6.1. Alunos | 19 |
| 6.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar | 19 |
| 6.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno | 20 |
| 6.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades..... | 25 |
| 6.2. Família | 26 |
| 6.3. Comunidade envolvente | 26 |
| 6.3.1. Parcerias e Protocolos | 27 |
| 6.3.2. Projetos..... | 27 |
| 6.3.3. Atividades Escola ⇄ Comunidade..... | 27 |
| 6.3.4. Ligação aos Antigos Alunos | 28 |
| 7. OFERTA FORMATIVA | 29 |
| 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 30 |
| 8.1. Matrizes curriculares | 30 |
| 8.1.1. Apoio ao estudo (2.º ciclo) | 31 |
| 8.1.2. Atividades de organização curricular | 31 |
| 8.2. Metas Curriculares Nacionais | 32 |

| | |
|---|----|
| 8.3. Articulação Interdisciplinar e Interciclos | 32 |
| <p>A Escola Internacional da Covilhã concretiza a articulação vertical e horizontal, através das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo.</p> | |
| | 32 |
| <p>Traduz-se nas planificações orientadas a nível departamental, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada conselho de turma operacionaliza. São analisados os conteúdos transversais às diversas disciplinas em reuniões de departamento e de conselho de turma. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o Plano de Acompanhamento Pedagógico da Turma e o Plano Anual de Atividades.....</p> | |
| | 32 |
| 8.4. Horários Escolares | 33 |
| 9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS | 33 |
| 10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS | 34 |
| 10.1. Critérios Gerais de Avaliação | 34 |
| 10.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação | 35 |
| 10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação | 36 |
| 10.4. Testes Intermédios | 36 |
| 10.5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens | 36 |
| 11. DISPOSIÇÕES FINAIS | 37 |
| 11.1. Divulgação | 37 |
| <p>A divulgação de qualquer Projeto Educativo é uma etapa importante para a sua implementação, pois só um bom conhecimento deste poderá suscitar aos seus intervenientes a participação em atividades que o tornem numa realidade. A divulgação do Projeto Educativo de Escola será realizada em dois momentos distintos. O primeiro ocorrerá no início do ano letivo, com o intuito de apresenta-lo à comunidade educativa. Também no início do ano letivo os Diretores de Turma, Professores titulares e Educadores irão apresentar o Projeto Educativo aos Encarregados de Educação. O segundo momento acontecerá no final do 2º período, para verificar o seu cumprimento. O site da escola será outro meio privilegiado de divulgação do Projeto Educativo.</p> | |
| | 37 |
| 11.2. Vigência | 37 |
| 11.3. Avaliação | 38 |

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Internacional da Covilhã se propõe cumprir a sua função educativa. Este documento é de caráter pedagógico e resulta da participação e envolvimento de toda a comunidade educativa, que norteia todo o seu trabalho no sentido de dar resposta aos problemas e necessidades da escola, adequando-se, assim, às características dos alunos e respetivas famílias e do meio envolvente.

Educar compreende acionar os meios intelectuais de cada educando para que ele seja capaz de assumir o pleno uso das suas potencialidades **físicas, intelectuais e morais** para conduzir a continuidade da sua própria formação. Esta é uma das condições para que ele se construa como sujeito livre e independente. A Educação possibilita a cada indivíduo que adquira a capacidade de auto conduzir o seu próprio processo formativo.

É desta premissa que surge o nosso Projeto Educativo, que tem como real base fornecer aos alunos da Escola Internacional da Covilhã um leque variado de ferramentas para ser um **cidadão sobretudo bem formado, autónomo, responsável, literato e conhecedor do mundo que o rodeia**.

A emergência de um Projeto Educativo é um processo que se afirma pela necessidade de agir sobre a escola no sentido de ela realizar as funções que a justifiquem enquanto organização, instituição social e serviço público: a educação e socialização dos alunos e a realização profissional do seu pessoal docente e não docente.

Sendo assim, é sobretudo importante dar a conhecer a todos os elementos da comunidade educativa o Projeto Educativo que nos norteia. O Projeto Educativo é um referencial para as famílias exercerem o seu direito à **liberdade de escolha pela escola e educação** dos seus filhos/educandos.

Com a elaboração deste projeto pretendemos uma escola capaz de assegurar um ensino de excelência a par de uma formação para o exercício da cidadania, assim como criar uma cultura de escola própria capaz de dar resposta às constantes e exigentes necessidades da sociedade de hoje.

Pretendemos e privilegiamos o **envolvimento ativo da família**, através do acompanhamento formativo dos educandos e do seu contributo para a construção e desenvolvimento do projeto; assim como, a **ligação ao meio**.

A “Cartilha de Escola” visa como princípio a “Motivação Para o Sucesso”, por isso importa valorizar o mérito dos alunos conferindo-lhes visibilidade e reconhecimento público. Este é um trabalho que deverá ser realizado por todos os agentes educativos de forma constante e gradual, ambicionando sempre a melhoria contínua.

Privilegiamos a melhoria dos resultados académicos, dos resultados sociais e da promoção para o reconhecimento na comunidade envolvente. Tencionamos um Projeto Educativo centrado no aluno, no qual serão desenvolvidas competências ao nível das aprendizagens – *O Saber e O Saber Fazer* e ao nível das atitudes e valores - *O Saber Ser e O Saber Estar*.

O presente Projeto Educativo é operacionalizado através do Plano Anual de Atividades, documento que poderá ter um caráter plurianual, suportado pelo período de vigência de três anos do Projeto Educativo. Anualmente, definiu-se um tema que é concretizado igualmente no Plano Anual de Atividades. O tema para o presente ano letivo é **“Pequenos Empreendedores”**, pois permite consolidar os conteúdos e saberes a que nos propomos.

O Projeto Educativo apresenta, assim, a seguinte estrutura:

- 1. Introdução**
- 2. Visão, Missão, Princípios e Valores**
 - 2.1. Visão
 - 2.2. Missão
 - 2.3. Princípios e Valores
- 3. Caraterização da Escola**
 - 3.1. Caraterização do Meio
 - 3.2. Caraterização da Escola
 - 3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar
- 4. Resultados da Autoavaliação**
- 5. Objetivos**
 - 5.1. Objetivos Estratégicos
 - 5.2. Objetivos Operacionais
 - 5.3. Metas
- 6. Estratégias**
 - 6.1. Alunos
 - 6.1.1. Medidas de promoção para o Sucesso Escolar
 - 6.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno
 - 6.1.3. Práticas de ensino e assunção de responsabilidades
 - 6.2. Família
 - 6.3. Comunidade envolvente
 - 6.3.1. Parcerias e Protocolos
 - 6.3.2. Projetos
 - 6.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade
 - 6.3.4. Ligação aos Antigos Alunos
- 7. Oferta Formativa**
- 8. Organização Curricular**
 - 8.1. Matrizes curriculares
 - 8.1.1. Apoio ao Estudo (2.º ciclo)
 - 8.1.2. Oferta de Escola (7.º e 8.º anos)
 - 8.1.3. Atividades de organização curricular
 - 8.2. Programas das disciplinas
 - 8.3. Metas Curriculares Nacionais
 - 8.4. Articulação Interdisciplinar e Interciclos
 - 8.5. Horários escolares
- 9. Constituição das Turmas**

10. Avaliação das Aprendizagens

- 10.1. Critérios Gerais de Avaliação
- 10.2. Critérios Gerais de Classificação/Correção
- 10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação
- 10.4. Testes Intermédios
- 10.5. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

11. Disposições Finais

- 11.1. Divulgação
- 11.2. Vigência
- 11.3. Avaliação

Anexos

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

A Escola Internacional da Covilhã pretende ser uma escola de referência local e nacional pela qualidade e rigor do processo de ensino e aprendizagem, pelo sucesso académico dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

2.2. Missão

A Escola Internacional da Covilhã tem como missão a **prestação de um serviço educativo de elevada qualidade**, através do qual se formem cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes, empreendedores, solidários e multiculturais, assim como **proporcionar um leque de ferramentas de enriquecimento curricular** único e eficaz.

A Escola Internacional da Covilhã distingue-se das restantes escolas da região pelo compromisso que assumiu com os seus alunos, assim como com as respetivas famílias, procurando ir sempre mais longe e estimulando valores que promovam comportamentos de valorização humana e de respeito pelo próximo.

2.3. Princípios e Valores

Como organização educativa e formadora que é, a escola deve desenvolver a sua ação tendo como referência valores e princípios orientadores. Quaisquer decisões, para serem compreendidas e aceites, devem estar refletidas em valores e princípios, nos quais a comunidade escolar e educativa se reveja.

Valores:

- Excelência académica;
- Competência;
- Liderança;
- Exigência;
- Rigor;
- Responsabilidade;
- Criatividade;
- Versatilidade;
- Capacidade de Adaptação;
- Autonomia;
- Empreendedorismo;
- Espírito Crítico;
- Equidade e justiça;
- Multiculturalismo.

Princípios gerais:

- Motivação para o sucesso – Uma cultura de escola;
- Cultura de inovação;
- Desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser e o saber estar);
- Envolvimento da família e da comunidade;
- Autoavaliação e melhoria contínua;
- Valorização das diferenças;
- Valorização das parcerias com outras instituições.

Princípios pedagógicos:

- Valorização das tecnologias de comunicação/informação como promotoras do trabalho colaborativo;
- Coerência e sequencialidade entre os ciclos de ensino;
- Articulação do currículo e da avaliação;
- Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;
- Promoção do rigor da avaliação, valorizando os resultados escolares;
- Promoção da responsabilidade social cívica e ambiental;
- Valorização da língua e da cultura portuguesas;
- Valorização de outras culturas internacionais;
- Enriquecimento da aprendizagem, através da riqueza da oferta de atividades complementares à formação dos alunos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. Caracterização do Meio

A Escola Internacional da Covilhã está inserida numa cidade de grande importância em toda a Beira Interior. Situada na vertente oriental da Serra da Estrela a cerca de setecentos metros de altitude e com uma área aproximada de 550Km², a Covilhã apresenta-se como um concelho de cinquenta e dois mil habitantes, moderno, turístico e universitário, que com o passar dos anos foi conseguindo sustentar a migração da população.

Ultrapassada a crise dos lanifícios dos anos oitenta, criou novos polos industriais, incubadoras e dinamizou o turismo. A Universidade da Beira interior teve também um contributo muito importante, requalificando antigas fábricas de lanifícios que são hoje excelentes polos de aprendizagem. A Covilhã mantém nos dias de hoje os seus parâmetros de qualidade e eleva o Turismo e o Saber a índices de Excelência. Hoje, é um importante polo de atração turística, devido à proximidade com a Serra da Estrela por onde passam anualmente milhares de turistas.

Hoje em dia a maioria da população ativa do concelho da Covilhã desenvolve a sua atividade profissional em três instituições públicas de referência, são elas: Universidade da Beira Interior, Centro Hospitalar Cova da Beira e Câmara Municipal da Covilhã. Uma das únicas instituições privadas na área dos lanifícios que resistiu às adversidades, é hoje o maior empregador privado do concelho, com cerca de mil e trezentos funcionários.

No que concerne aos alunos, estes provêm de famílias com poder económico médio e médio alto, sendo que a grande maioria dos pais/encarregados de educação têm curso superior e desenvolvem a sua atividade profissional na Universidade ou no Centro Hospitalar. São pais informados, atentos e seguidores da vida escolar dos seus educandos.

3.2. Caracterização da Escola

Historial

A Escola Internacional da Covilhã foi fundada em 1 de setembro de 2009. Desde essa data, a Escola tem vindo a vincar o seu projeto educativo no meio que a envolve.

Características físicas

Dotada de infraestruturas modernas para promover a excelência académica, norteadas por padrões elevados de segurança, proporcionando um ambiente acolhedor e propício às aprendizagens dos alunos, a Escola Internacional da Covilhã tem instalações para as seguintes valências:

- **Educação Pré-Escolar:** 4 salas de aula com áreas de apoio para a expressão plástica; sala de trabalho do Educador e arrumos; arrecadações e instalações sanitárias para crianças. Relativamente ao refeitório, os alunos utilizam o mesmo que os outros níveis de ensino.
- **1.º Ciclo:** 4 salas de aula com áreas de apoio para a expressão plástica; arrecadações, sala de trabalho do professor e arrumos.
- **2.º e 3.º Ciclos:** 5 salas de aula com áreas de apoio, arrecadações, sala de trabalho do diretor de turma e arrumos; sala de educação musical, sala de educação visual e tecnológica; laboratório de ciências e laboratório de físico-químicas.

- **Área de Administração:** gabinete da direção pedagógica; sala de reuniões; gabinete de trabalho dos professores; sala de professores; sala de pessoal não docente; secretaria.
- **Espaços de apoio aos alunos:** Refeitório; cozinha; bar; papelaria; reprografia; ginásio Interior, recreio coberto; balneários; auditório; salas de estudo; sala de informática; biblioteca/centro de recursos; instalações sanitárias para alunos, adultos e mobilidade reduzida.

Características da comunidade educativa

No presente ano letivo, integra a equipa pedagógica da Escola Internacional da Covilhã, os seguintes elementos:

- 9 Professores do 2º ciclo;
- 2 Auxiliares de Ação Educativa afetas ao Pré- Escolar;
- 1 Funcionário dos serviços administrativos

Todos estes elementos possuem habilitações profissionais relevantes para as suas funções bem como alta capacidade de resolução de problemas, empenho e dedicação.

O ano letivo de 2016/2017 irá comportar cerca de 25 alunos do 2º ciclo.

Fazendo uma breve caracterização destes alunos, todos eles provêm de um meio socioeconómico bastante favorável, onde a maioria dos pais apresenta habilitações académicas universitárias. A maioria dos encarregados de educação apresenta uma grande envolvimento com a escola.

As valências de pré-escolar e 1º ciclo, estão disponíveis nas instalações escolares, apesar de geridas em parceria com o Conservatório de Música da Covilhã.

Segurança e vigilância

Todos os alunos encontram-se devidamente vigiados. Antes do horário letivo (acolhimento) e depois do horário letivo (prolongamento) as crianças encontram-se em espaços vigiados por elementos da comunidade educativa. Também os intervalos são sempre vigiados por docentes e auxiliares de ação educativa.

O portão principal da entrada encontra-se sempre encerrado, sendo necessário para acesso à escola deverá haver uma identificação pelos funcionários responsáveis pelo serviço de portaria.

A escola possui Manual de Autoproteção para nortear todos os procedimentos de segurança necessários.

Serviços de apoio facultativos

Refeitório/Bar

O refeitório está completamente equipado e as refeições são confeccionadas na escola, propiciando uma maior qualidade das mesmas.

O bar apresenta uma oferta diversificada de produtos alimentares.

Papelaria

A papelaria coloca à disposição todo o tipo de materiais escolares, além de permitir a aquisição dos manuais escolares. É também neste espaço que se adquirem os uniformes.

Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos

Neste espaço, a Escola disponibiliza a toda a comunidade escolar diversos materiais de suporte às atividades curriculares.

Também pode ser utilizado para a realização de atividades, como a “Hora do Conto”, ou apenas como alternativa para a ocupação de tempos livres.

SPOE – Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

O Serviço de Psicologia e Orientação da Escola conta com o apoio de uma Psicóloga que realiza atividades, individuais ou em grupo, ao nível do apoio psicopedagógico.

Esta profissional trabalha de forma articulada com o corpo docente, por forma a melhor identificar necessidades e definir estratégias de apoio educativo aos alunos que por ela sejam acompanhados.

Serviços de apoio à família

A Escola Internacional da Covilhã oferece os seguintes apoios opcionais:

- Transporte escolar;
- Acolhimento dos alunos (7h30-9h00);
- Prolongamento (18h00-19h30);
- Academias;
- Atividades de Tempos Livres (Início de setembro, Férias de Natal, Férias de Páscoa, Férias de julho/agosto);

Projetos emblemáticos

Todos os projetos implementados e/ou dinamizados pela Escola Internacional da Covilhã têm como objetivo potenciar e estimular os conhecimentos dos alunos nas diferentes áreas.

No ano letivo 2016/2017, é intenção da Escola dar destaque a diferentes projetos pedagógicos, indo de encontro às expectativas e motivações dos alunos, tornando-se emblemáticos e de grande contributo no acréscimo de valores para os alunos, famílias e comunidade.

A Escola desenvolve e participa em vários projetos, como pode ser apreciado no seu Plano Anual de atividades, no entanto, destacamos os que se seguem:

- **“Saber Fazer”**: Este projeto foi implementado ano letivo 2012/2013 e pretende, tal com o nome indica, explorar a dimensão do *saber fazer*, dotando as crianças de um conhecimento prático resultante da execução efetiva de atividades simples, do dia-a-dia, que espelhem conhecimentos teóricos previamente adquiridos.

- **“Ter Ideias para Mudar o Mundo”**: Este projeto foi implementado ano letivo 2012/2013 e tem como objetivo iniciar o treino do empreendedorismo em crianças dos três aos doze anos. É um projeto criado pela Fundação Alice Nabeiro, para o qual a Escola Internacional da Covilhã foi convidada.

- **“Sarau Cultural”**: Este projeto teve início no ano letivo 2011/12 e é especificamente direcionado à Comunidade Educativa. Tem como objetivo promover a leitura e a Cultura e possibilitar aos alunos a apresentação de pequenas obras literárias. É direcionado aos alunos do 1.º e do 2.º ciclo, contando com a participação dos alunos do 1.º ano, que através da leitura demonstram as conquistas realizadas ao longo do ano letivo.

- **“Pequenos Cientistas”**: A criação deste projeto tem como principal objetivo estimular nos alunos um espírito crítico e criativo e um gosto pela descoberta e dimensão experimental. Pretende ainda fomentar a proximidade da ciência às crianças e divulgar o conhecimento científico através de atividades educativas. Este permitirá ainda um complemento e apoio nas aprendizagens dos diferentes níveis de ensino.

- **Pequenos Empreendedores**: Este projeto nasce na sequência do projeto “Ter Ideias para Mudar o Mundo” implementado em 2012/2013. Uma vez que este último é suportado por um manual pré concebido, a liberdade de expressão/criação está limitada ao respetivo manual. Por esta razão foi pensado o projeto “Pequenos Empreendedores” que será um complemento ao projeto já em vigor e que permitirá uma maior abordagem ao empreendedorismo, assim como maior liberdade para criar.

A par dos projetos mencionados, a Escola tem participado em diversos concursos, tendo sido contemplada com alguns prémios e menções honrosas, tais como:

- **Natal de 2011** – Projeto que a Escola realizou por iniciativa própria: Construção da maior árvore de natal reciclada do distrito;

- **Campeonato de Português (2011/2012)** – Concurso interescolas que consiste na realização de desafios de língua portuguesa: 1º lugar no escalão do 1º ciclo;

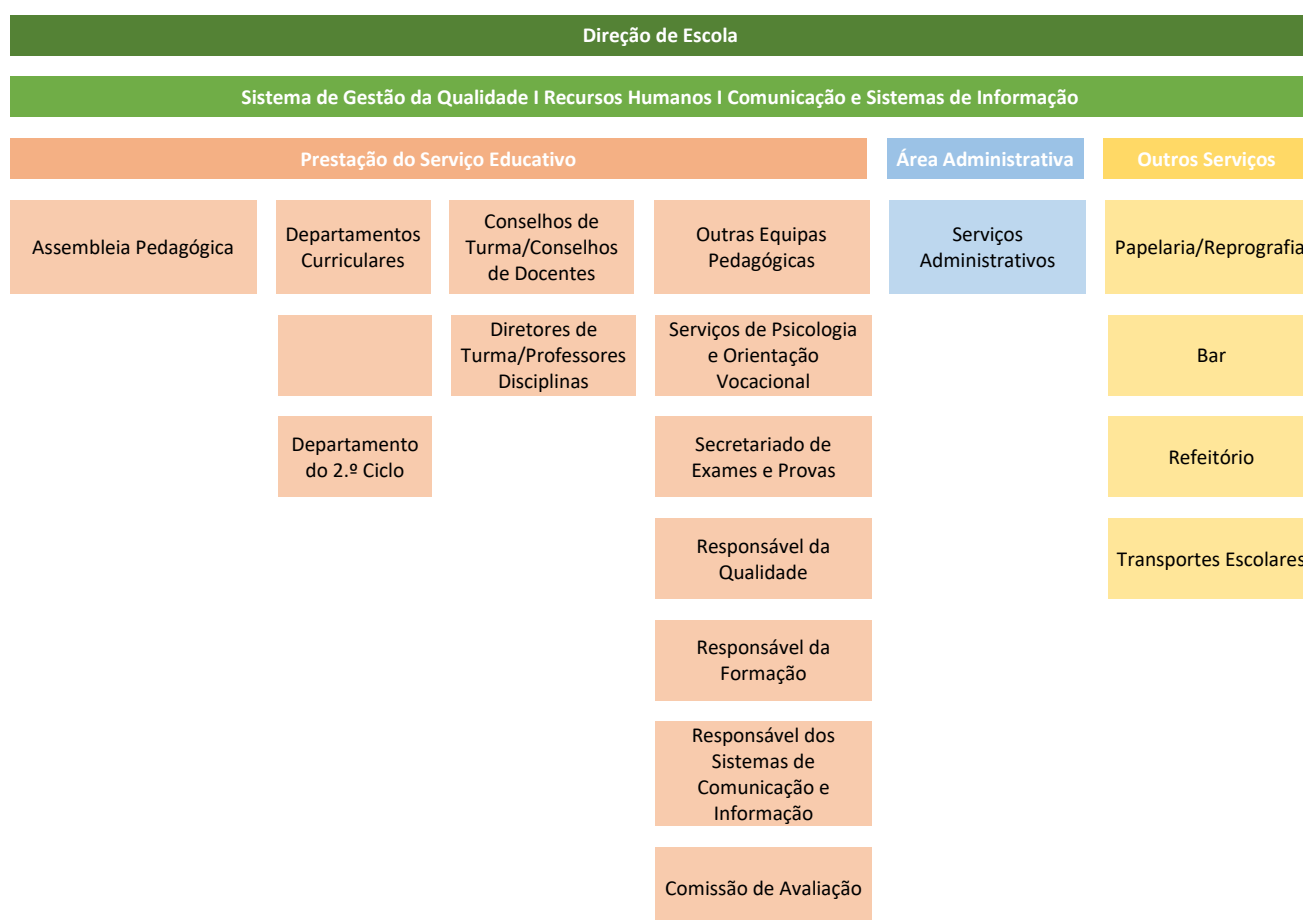
- **Concurso “Sim vamos criar uma árvore (2011/2012)** – Concurso Nacional organizado pela Tetra Pak, que consistiu na construção de uma árvore em materiais reciclados: Menção honrosa por se classificar nas 20 primeiras escolas num total de 350 participantes;

- **Concurso “Ao ritmo do coração”** – Concurso local organizado pelo Centro Hospitalar Cova da Beira em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, que consistia numa apresentação de posters e na realização de conferências relacionadas com o tema “Coração”: Obtenção do 1º lugar.

- Concurso “Canguru Matemático” – Concurso Nacional organizado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, que consiste na realização de provas de matemática direcionadas aos diferentes níveis de ensino: Obtenção de um 1º lugar nacional no escalão Mini-escolar I.

3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

A Escola Internacional da Covilhã encontra-se organizada segundo o seguinte organograma. Em Regulamento Interno encontra-se a explicitação do respetivo funcionamento e competências destes órgãos.



A **Direção Pedagógica** da Escola Internacional da Covilhã é o órgão responsável pela planificação e gestão dos processos pedagógicos. A ela cabe, em especial, dirigir, promover, apoiar e supervisionar a realização de atividades de natureza organizativa, normativa e pedagógica, destinadas a melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem e a eficácia das decisões respeitantes aos processos de formação.

A Assembleia Pedagógica é o órgão de coordenação e orientação educativa, nomeadamente, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação contínua do pessoal docente e não docente.

A Assembleia Pedagógica é composto pelos seguintes membros:

- ✓ Coordenação Pedagógica;
- ✓ Responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional;
- ✓ Grupo de Professores do 2.º Ciclo;
- ✓ Outros elementos convocados pela Direção Pedagógica, sempre que a sua presença se justifique em função da ordem de trabalhos.

No que respeita à constituição de **equipas pedagógicas**, a Direção, de acordo com o seu Projeto e especificidades, entendeu constituir as seguintes:

- ✓ Secretariado de Exames e Provas;
- ✓ Responsável da Qualidade;
- ✓ Responsável da Formação;
- ✓ Responsável pelos Sistemas de Comunicação e Informação;
- ✓ Comissão de Avaliação de Desempenho Docente;
- ✓ Serviços de Psicologia e Orientação Profissional, a cargo de uma psicóloga especialista, que tem como funções:
 - Proceder à avaliação psicológica do aluno;
 - Acompanhar o desenvolvimento harmonioso de cada aluno;
 - Articular as atividades com os respetivos professores;
 - Desenvolver sessões de trabalho com os pais dos alunos;
 - Apoiar as atividades pedagógicas do Colégio;
 - Colaborar na elaboração do Plano de Apoio Pedagógico Individualizado, para alunos com dificuldades de aprendizagem.

4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Tendo por base os resultados das análises de autoavaliação anuais, com particular destaque para a análise SWOT efetuada anualmente pelos docentes e por cinco encarregados de educação escolhidos aleatoriamente, bem como os resultados obtidos nos inquéritos de satisfação aplicados aos alunos, encarregados de educação e funcionários, o contato direto com a comunidade escolar e as reflexões provenientes das demais reuniões pedagógicas, é possível identificar as áreas de excelência da Escola Internacional da Covilhã, as áreas a melhorar e as áreas de atuação prioritárias que enumeramos:

Áreas de Excelência da Escola Internacional da Covilhã:

- Resultados Escolares (taxa de transição, resultados nas aferições internas e resultados no exames nacionais);
- Trabalho de equipa do corpo docente;
- Relação de proximidade para com os encarregados de educação;
- Relação afetiva com os alunos, que proporciona um acompanhamento mais personalizado;
- Disponibilidade da Direção Pedagógica na resolução de problemas, bem como de todo o corpo docente;
- Currículo próprio, programa de academias e programa de férias escolares que enriquecem a oferta formativa da escola (aberta todo o ano).

Áreas a melhorar na Escola:

- Divulgação e promoção da Escola;
- Número de alunos por turma;
- Espaços desportivos;
- Reconhecimento da comunidade.

Áreas de atuação prioritárias:

Alunos

- Desenvolvimento integral do aluno, das suas aprendizagens e das suas atitudes e valores;
- Promoção de uma relação com os alunos, baseada na proximidade, disponibilidade e afeto;
- Plena satisfação das necessidades e expectativas dos alunos;
- Reconhecimento do mérito.

Família

- Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no processo de ensino/aprendizagem;
- Promoção de atividades para/por Pais/Encarregados de Educação;
- Plena satisfação das necessidades e expectativas dos Pais/Encarregados de Educação.

Comunidade/Meio envolvente

- Afirmação da Escola na comunidade;
- Ligação forte ao meio;
- Valorização das parcerias/protocolos.

Com base no conhecimento da realidade da Escola Internacional da Covilhã, dos pontos fortes e dos pontos a melhorar, é possível definir ações de melhoria, ou seja, um conjunto de metas e estratégias que elencamos no ponto seguinte.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivos Estratégicos

Sendo a Escola Internacional da Covilhã uma Instituição de Ensino bastante recente que iniciou a sua atividade letiva em setembro de 2009, o objetivo primordial será o crescimento/aumento da população escolar, que contribuirá consequentemente para a sustentabilidade do projeto. Tal só será possível com o reconhecimento por parte de toda a comunidade, nomeadamente, Pais, Encarregados de Educação, Famílias, Pessoal Docente e Não Docente, Instituições locais, entre outros, da Escola Internacional da Covilhã, como sendo uma instituição de Ensino de Excelência. Pretende-se, assim, promover a identidade e imagem da Escola Internacional da Covilhã junto dos seus clientes alvo, assim como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem para a excelência.

Para tal, importa que a Escola se conheça a si própria, conheça os seus problemas, as suas necessidades, os seus pontos fracos e pontos fortes, para poder encontrar o melhor caminho a seguir, de forma a encontrar as respostas que procura e a escolher as soluções mais adequadas à resolução dos seus problemas.

O quadro que se segue contempla os objetivos estratégicos definidos para ultrapassar sobretudo os pontos fracos da escola, definidos para um ciclo de gestão de três anos. Estes encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

Desta forma propõe-se que sejam contemplados os seguintes objetivos estratégicos:

| |
|---|
| OB1: Afirmar a escola na comunidade envolvente; |
| OB2: Valorizar o sucesso dos alunos; |
| OB3: Consolidar a População Escolar; |
| OB4: Obter resultados (académicos e sociais) de excelência. |

5.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades, por Domínio de Referência: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

5.3. Metas

No seguimento dos objetivos estratégicos referidos, apresentam-se as seguintes metas:

Meta 1: Divulgar a Cultura de Escola e Resultados

Pretende-se divulgar os resultados académicos, bem como toda a cultura de escola. Atividades que envolvam família, alunos e instituições permitem uma maior permeabilidade na comunicação que se pretende fazer para o exterior. Por outro lado esta ligação proporciona vivências diversas no percurso escolar dos alunos.

Meta 2: Desenvolver a formação integral do aluno

Pretende-se dotar o aluno de competências centradas no Saber Ser e Saber Estar, bem como dotá-lo de competências académicas (Saber e Saber Fazer).

Meta 3: Fomentar a motivação no processo de ensino-aprendizagem

Ambiciona-se inculcar na comunidade educativa a motivação para o sucesso. O trabalho para o sucesso constrói-se, também se ensina, é uma aprendizagem gradual e uma cultura que se enraíza promovendo o sentido de responsabilidade pelas nossas escolhas.

Meta 4: Fidelizar todos os alunos da EIC

Pretende-se reduzir nos próximos três anos a taxa de transferência de alunos, por forma a promover um crescimento contínuo da Escola.

Meta 5: Promover a excelência académica

Visa-se uma excelente preparação do aluno para a realização das avaliações internas e externas.

6. ESTRATÉGIAS

Este projeto educativo privilegia uma cultura de escola cujo envolvimento de toda a comunidade educativa, em particular dos encarregados de educação é fulcral. Importa evidenciar que o envolvimento ativo dos encarregados de educação assume um papel imprescindível na construção de um projeto de sucesso.

Importa assumir as estratégias como elementos determinantes no incremento de valor ao aluno, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva, desafiando-o a trabalhar e a dar o seu melhor e ajudando-o a superar as dificuldades de aprendizagem de forma atempada e eficaz.

Por esta razão, o Plano Anual de Atividades é o documento operacionalizador destas estratégias, uma vez que contempla um vasto leque de projetos e atividades direcionadas para a promoção do desenvolvimento intelectual e social do aluno, enriquecimento curricular, aproximação da comunidade à escola, entre outras.

6.1. Alunos

6.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão** escolar.

a) Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT) ou Individualizados (PAPI)

Todos os planos de acompanhamento pedagógico sejam eles individuais ou de turma, são regidos pelo *artigo 20.º do Despacho Normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro*.

Estes planos contemplam medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos para que estes possam progredir e alcançar o mérito.

As estratégias definidas nestes planos consideram o **sistema de tutorias**, no caso do 2º ciclo e o sistema de **apoio ao estudo**, no caso do 1º ciclo. Existe assim uma forte articulação entre o currículo nacional e o currículo próprio que se focaliza em muito no reforço da Língua Portuguesa e da Matemática.

Estes planos integram o Projeto Educativo, como anexo, contudo, num formato de arquivo independente.

b) Serviços de Psicologia e Orientação e Ensino Especial

No Decreto-Lei n.º139/2012, de 5 de julho, artigo 21.º, estão identificados objetos específicos orientados para a promoção do sucesso escolar dos alunos, envolvendo diretamente o Serviço de Psicologia e Orientação neste compromisso. A legislação identifica que este serviço deve promover “ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos” (alínea b). Uma vez que a primeira diretriz não se aplica à faixa etária dos alunos da Escola Internacional da Covilhã, sendo uma idade precoce para aconselhamento vocacional, o trabalho desenvolvido incide maioritariamente sobre a segunda diretriz, nomeadamente “apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos”.

Neste caso, o Serviço de Psicologia e Orientação, assegura o acompanhamento dos alunos, individualmente ou em grupo, respeitando as suas características pessoais e necessidades específicas de aprendizagem. Desta forma, em estreita colaboração com os professores, educadores, pais ou encarregados de educação, procura-se apoiar o aluno no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar. Este apoio prevê-se individual ou grupal, existindo um encaminhamento prévio por parte do professor ou educador, identificando-se os motivos pessoais, emocionais, sociais ou de aprendizagem que conduziram ao pedido de intervenção e/ou avaliação psicológica.

c) Adequação dos Apoios aos Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Apesar de nunca ter passado pela Escola Internacional da Covilhã nenhum aluno com Necessidades Educativas Especiais, importa salientar a importância de garantir a estes alunos o acesso a um ensino individualizado e personalizado, com adaptação de estratégias, recursos, conteúdos, procedimentos e instrumentos.

No dia em que integrar a escola um aluno com estas características, ser-lhe-á garantido todo o tipo de apoio por forma a proporcionar-lhe uma integração e sociabilização plenas, a obtenção de sucesso na concretização dos objetivos propostos e sobretudo o acesso ao exercício da cidadania de forma autónoma e consciente.

d) Ação Social Escolar

Sendo a Escola Internacional da Covilhã uma instituição 100% privada, este domínio não se aplica. No entanto, numa escola com outras características o mesmo visa desenvolver medidas destinadas a apoiar economicamente os alunos mais carenciados, de acordo com o *artigo 21º, alínea c) do Decreto –Lei nº 139/2012, de 5 de julho*.

e) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

Por forma a fidelizar os seus alunos, a escola apresenta um projeto inovador, criativo e diferente de toda a oferta existente na região. Oferece um vasto leque de academias para ocupar os tempos não letivos e promover o gosto pelas artes e pelo desporto, promove atividades de complemento curricular e proporciona um ambiente acolhedor e saudável entre todos os elementos da comunidade escolar. Acima de tudo a escola compete por resultados de excelência, promovendo e incentivando o sucesso dos alunos.

6.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno

a) Atividades de Animação e Complemento Curricular

As atividades de animação e complemento curricular têm como principal finalidade contribuir para uma consciente formação integral do aluno; propiciar experiências educativas diversas; fomentar a descoberta de capacidades individuais, ensinar de forma lúdica e consolidar os conhecimentos e as competências desenvolvidas na sala de aula, permitindo aos alunos a transferência de conhecimentos teóricos para uma dimensão em contexto real e vice-versa.

Todas estas atividades encontram-se devidamente planificadas no Plano Anual de Atividades. Importa referir que a escolha destas atividades auxilia na operacionalização dos objetivos estratégicos e na concretização das metas que ambicionamos alcançar nos próximos 3 anos.

A planificação destas atividades, assim como a escolha das mesmas, tem em consideração a transdisciplinaridade, os conteúdos trabalhados e a envolvimento dos 3 ciclos da Escola.

b) Apoios educativos

O acompanhamento e a avaliação dos alunos são fundamentais para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades, assentes em metodologias de diferenciação pedagógica e de estratégias que promovem um efetivo desenvolvimento de todos os alunos.

Entende-se por Programas de Apoio Educativo *“o conjunto de estratégias e atividades de apoio, de carácter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem”*.

Por esta razão a escola disponibiliza o programa de tutorias e o Espaço T.P.C.

Com esta oferta **pretende-se**:

- Proporcionar orientação e apoio geral na realização dos trabalhos escolares, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e consolidação de matérias lecionadas;
- Desenvolver hábitos de trabalho e de organização;
- Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diversas áreas curriculares;
- Apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver a autonomia e a autoconfiança;
- Preparar os alunos para a realização dos exames nacionais;
- Diferenciar positivamente os vários ritmos de aprendizagem dos alunos.

É importante salientar que os apoios educativos também se aplicam aos alunos com bom aproveitamento por forma a desenvolver o seu potencial de aprendizagem.

c) Projetos e Academias

Projetos

Os Projetos funcionam como identidade da Cultura de Escola e estão intimamente ligados ao Projeto Educativo.

Estes projetos pretendem desenvolver e aprofundar no aluno um vasto leque de conhecimentos, associados à área de Português, Matemática, Inglês, Empreendedorismo e Literatura.

- Projeto Português

Na área do Português, será concretizado um projeto – Literacia 3D - onde se espera que os alunos desenvolvam as suas capacidades, assim como o gosto pela leitura, pela escrita e pela Cultura Nacional.

Este projeto envolve a área da pesquisa, da escrita e da leitura. É por isso um projeto faseado.

Pretende-se que os alunos se envolvam com a comunidade local de maneira a perceberem o real sentido de alguns contos/provérbios/lengalengas de origem portuguesa.

- Projeto Matemática

A Linguagem matemática com o seu código próprio é a ferramenta mais precisa de que o Homem dispõe para estruturar pensamentos, descrever o mundo e comunicar ideias. É de toda a pertinência pedagógica estruturar um projeto deveras aliciante para o próprio aluno. Assim o tema escolhido para este projeto é Projeto Jogos Matemáticos.

A utilização de materiais concretos, lúdicos e de tecnologia da pedagogia moderna vai contribuir para a aprendizagem do aluno. Através da criação e inovação de materiais, bem como do simples “brincar”, permite ao aluno evoluir segundo o seu próprio ritmo.

A metodologia que deverá ser adotada para a boa execução do projeto, enumera-se da seguinte forma:

- Planificação/execução dos jogos, por parte dos alunos, em sala de aula;
- Campeonato de jogos matemáticos;
- Planificação e execução de um jogo matemático no espaço no recreio, por parte de todos os alunos de 1º ciclo e 2º ciclo.

- Projeto Empreendedorismo

A educação deve desenvolver a consciência de empreendedorismo desde cedo. A introdução do empreendedorismo nos alunos desenvolve-lhes a capacidade de iniciativa, ajuda-os a serem mais criativos e autoconfiantes e a agirem de uma forma socialmente responsável. É considerado assim, uma competência chave a ser desenvolvida desde cedo.

- Projeto de Literatura- Biblioteca que orienta a tua leitura

O projeto “**Biblioteca que orienta a tua leitura**” terá como grande objetivo proporcionar aos alunos a descoberta pelo prazer da leitura. Uma vez por mês, o professor (de qualquer área) pedirá aos alunos que escolham um livro da biblioteca escolar e o leiam para uma posterior apresentação à turma. No espaço da biblioteca será dinamizada a atividade “Hora do Conto” e realizar-se-ão pequenas atividades/ jogos que impõem a pesquisa bibliográfica, a leitura de pequenos excertos e o conhecimento de diversos autores e respetivas obras.

Academias

As atividades extracurriculares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, sendo consideradas um complemento do currículo nacional.

No caso da Escola Internacional da Covilhã, estas atividades denominadas por Academias, funcionam como um programa autónomo e estão ligadas ao Projeto Educativo da Escola. Com aprofundamento de áreas e dimensões do saber, para além de estimularem o desenvolvimento de inteligências múltiplas, desenvolvem interesses, aptidões culturais,

recreativas e artísticas dos alunos. Por outro lado estes programas constituem uma resposta às famílias, concentrando na Escola muitas atividades que os pais elegem como atividades de lazer e de prolongamento.

Destacam-se: “Academia de Música”, “Academia de Natação”, “Academia de Ténis”, “Academia de Ginástica”, “Academia de Kempo” e “Academia de Dança”.

d) Projeto de Responsabilidade social, cívica e ambiental (inclui “Educação para a cidadania”, “educação para a Saúde” e “eco-escolas)

Este projeto abrange 3 eixos fundamentais: a educação para a cidadania, a educação para saúde e o projeto eco escolas.

Educação para a cidadania

A educação para a cidadania surge enquanto uma área transversal passível de ser abordada em todas as disciplinas. O que nos propomos fazer é um trabalho evolutivo, para que exista uma aprendizagem dedicada e singular. Por esta razão este projeto só tem real sentido se for trabalhado em articulação com o Projeto Educativo da Escola.

Apesar do Ministério da Educação não contemplar aprendizagens para Pré-Escolar, não poderíamos deixar de fora esta faixa etária, uma vez que acreditamos que este projeto só tem real sentido se for trabalhado por todos e iniciado desde cedo.

Ser bom cidadão é na realidade uma forma de viver para a qual muitos homens foram preparados pela própria vida, mas para a qual muitos outros poderão ser treinados. Este é um ponto fulcral e o ponto de partida para a concretização deste projeto. Assim, pretendemos proporcionar aos nossos alunos a construção de identidade e o progresso da consciência cívica, respeitando o seu ritmo de desenvolvimento.

Serão realizadas um conjunto de ações concertadas de maneira a fomentar o espírito e os valores de um “bom” cidadão.

Educação para a saúde

O projeto educar para a saúde enquadra a educação sexual em meio escolar, previsto nas orientações do ministério de educação. Pretende-se com este projeto contribuir para uma melhoria dos relacionamentos afetivo- sexuais entre as crianças, bem como contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação sexual.

A aproximação e a ligação que a Escola Internacional da Covilhã mantém com o centro Hospital da Cova da Beira são uma mais-valia no desenvolvimento de ações e atividades, assim como na transmissão de conhecimentos nesta área.

A apoiar esta temática existe ainda o projeto “Mesa Redonda” onde serão abordados e debatidos temas de interesse para os alunos.

Projeto eco escolas

O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

A Escola Internacional da Covilhã coloca em prática este projeto através de um conselho eco escolas, a designar todos os anos letivos. Pretende cada vez mais ter uma aproximação mais forte como meio envolvente, privilegiando a ligação entre instituições de renome local.

Um dos pressupostos deste projeto, por parte da Escola Internacional da Covilhã é a realização de uma atividade de **arte reciclada**, nomeadamente no natal, onde exista a envolvimento da comunidade escolar e local.

e) Dimensão artística

A introdução da dimensão artística no currículo próprio da Escola Internacional da Covilhã confere ao aluno um ensino moderno e adaptado à prática contemporânea de inteligências múltiplas.

Associa-se, neste campo, à **Escola Profissional de Artes da Covilhã e o Conservatório de Música da Covilhã** de maneira a existir uma articulação forte com as ciências musicais. Esta associação será visível nas atividades de complemento curricular. Pretende-se a médio prazo criar um **coro infantil**, que posteriormente possa ter alguma intervenção nas atividades dinamizadas pelas instituições parceiras.

Nos vários ciclos de ensino que a escola oferece, a introdução de novos materiais na área de expressões plásticas, auxilia o aluno a obter novas experiências sensoriais, apelando assim para um desenvolvimento harmonioso do aluno. É de extrema importância para a Escola Internacional da Covilhã, que os alunos tenham um envolvimento ativo na concretização de trabalhos manuais, realizados em sala de aula.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

Importa valorizar o mérito dos alunos conferindo-lhes visibilidade e reconhecimento público. A escola deve exercer a sua influência positiva incentivando ao trabalho empenhado, e com gosto, dos seus estudantes, fazendo-os perceber a importância que esta postura pode ter no presente atual e no futuro. Nesta sequência apresentam-se as seguintes ações:

- Acompanhamento sistemático, por parte da Direção Pedagógica dos resultados escolares;
- Reuniões periódicas com os diretores de turma/professores titulares ou docentes de disciplinas com maiores fragilidades;
- Maior divulgação do quadro de honra académico;
- Momento solene na festa de encerramento para entrega de certificados/prémios;
- Momento solene na festa de encerramento para homenagem aos alunos finalistas.

6.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

a) Contrato com os alunos: Compromisso e Responsabilidade

Um contrato pedagógico é um documento que visa comprometer o aluno a atingir determinados objetivos. Este responsabiliza o aluno pela construção do seu saber, assim como pela aquisição da sua autonomia e responsabilidade, mediado pelo professor.

Este tipo de contratos envolve o aluno e o professor, daí que deva ser construído com a presença de ambos os intervenientes, cabendo ao professor a orientação do aluno na escolha dos objetivos a que se propõe concretizar, uma vez que devem ser atingíveis e adaptados à realidade.

Neste sentido será solicitado a cada aluno a realização de um contrato pedagógico por aluno, assim como um contrato que privilegie o domínio das atitudes e valores. O cumprimento destes contratos é avaliado no final de cada período letivo, pelo conselho de turma e, essa avaliação é transmitida ao aluno por escrito para que este possa progredir.

Consequentemente importa referir que o quadro de honra de escola e o quadro de mérito de turma são dois instrumentos que potenciam a competitividade, rigor, a disciplina e a obtenção de resultados de sucesso. Esta ferramenta que utilizamos anualmente tem sido imprescindível na valorização do mérito dos alunos.

b) Metodologias ativas e experimentais da aprendizagem

A realização de atividades de pesquisa é de extrema importância para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia. Por meio da pesquisa o aluno tem a possibilidade de saciar a sua curiosidade e aumentar o seu nível de conhecimento, no entanto, cabe ao professor gerir e orientar os seus alunos na busca de informações e nos temas a pesquisar.

Relativamente ao trabalho desenvolvido no espaço denominado por “Ciências experimentais”, o mesmo passa pela realização de pequenas experiências, ora dinamizadas pelos professores, ora pelos próprios alunos e aplica-se ao ensino pré-escolar, ao 1º ciclo e ao 2º ciclo uma vez por semana.

No 2º ciclo, mais propriamente nas aulas de ciências da natureza, realizam-se várias experiências/observações, tais como: técnicas de separação, teste da chama, observação de células de animais e vegetais e observação de várias preparações definitivas. Este trabalho tem como objetivo motivar os alunos para a aprendizagem das ciências.

c) Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação constituem uma ferramenta fundamental, quer no trabalho escolar, quer na atual sociedade, cada vez mais atenta ao desenvolvimento tecnológico em todas as suas vertentes.

Por essa razão, em contexto de sala de aula os docentes diversificam estratégias, recorrendo cada vez mais ao uso dos quadros interativos, dos computadores e dos videoprojectores, utilização que se estende a algumas atividades extracurriculares.

Para potenciar o trabalho nesta área, a escola inclui um tempo semanal de informática, que é direcionado aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo. Contempla igualmente um tempo semanal de TIC para os alunos do 2º ciclo, que lhes permite aprender a tratar informação e sobretudo a produzir os seus próprios materiais.

d) Trabalhos de casa

O trabalho de casa tem como objetivo criar hábitos e métodos de trabalho, fomentar a autonomia e consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas, por essa razão são uma prática recorrente na Escola Internacional da Covilhã. O envio dos trabalhos para casa é efetuado de forma articulada, com o ciclo de escolaridade e com as atividades extracurriculares, por forma a não existir uma sobrecarga de trabalho.

Os alunos do 1º ciclo levarão trabalhos para casa à 3ª e à 6ª feira, no caso do 2º ciclo os trabalhos de casa serão diários mas marcados de forma faseada, tendo em conta o horário de cada turma.

Todos os alunos, independentemente do ciclo de escolaridade, poderão realizar as suas tarefas escolares no espaço denominado “Espaço TPC”.

6.2. Família

A Escola Internacional da Covilhã considera essencial o envolvimento das Famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve e implica os Pais e Encarregados de Educação no seu Projeto Educativo.

A Direção e os responsáveis pelas diferentes secções afiguram-se como entidades privilegiadas no permanente diálogo Escola/Família.

A partilha de informação entre os vários agentes educativos é atualizada ao longo do ano e complementada com o enquadramento constante do percurso escolar do aluno nos diversos contextos de vida em que se insere, no sentido de uma formação plural e integradora.

A ação conjunta Escola/Família permite desenvolver o conceito de formação global dos indivíduos, articulando a informação mútua de aspetos específicos do processo de ensino-aprendizagem, com o conhecimento partilhado e fundamental de aspetos mais gerais do desenvolvimento dos alunos, nomeadamente os seus interesses, atitudes e motivações. A participação das Famílias em diversos eventos culturais e desportivos, festas escolares, conferências e ações de sensibilização, constituem momentos privilegiados para o estreitamento dos laços entre toda a comunidade educativa, sendo, por isso, amplamente incentivados.

Seguindo esta linha de raciocínio a Escola Internacional da Covilhã implementa a Escola de Pais, a ser concretizada pelo menos duas vezes por ano e apela à constituição de um grupo de Pais que representem as diversas turmas da Escola promovendo assim uma saudável partilha de ideias.

6.3. Comunidade envolvente

Inserida numa cidade de grande importância em toda a Beira Interior, a Escola Internacional da Covilhã pretende construir relações de cooperação com parceiros importantes no Meio. O privilégio de partilhar o mesmo espaço que a Universidade da Beira Interior, o Centro Hospitalar Cova da Beira, o Data Center PT e um grande número de entidades empresariais de renome, constitui uma mais-valia para o empreendedorismo que se pretende nos alunos.

Em conjunto com a Câmara Municipal da cidade, a EIC pretende cultivar uma imagem receptiva à inovação, criatividade e eficácia, junto das empresas que fazem da Covilhã a tal plataforma de desenvolvimento interior, objetivo fulcral para prevenir a desertificação e incutir a alegria de viver longe dos grandes centros cosmopolitas portugueses.

6.3.1. Parcerias e Protocolos

A realização de parcerias e de protocolos de cooperação com instituições de renome é fundamental para promover e reforçar uma ligação entre a Escola e a comunidade em geral, aproximando as duas realidades. Estas parcerias além estreitarem relações entre a escola e as empresas/instituições locais, têm como objetivo juntar à excelência do ensino da escola o empreendedorismo das empresas.

É igualmente importante a promoção e a realização de projetos educacionais por meio das parcerias, para dar visibilidade ao trabalho pedagógico desenvolvido pela Escola.

Numa perspetiva de intervenção social, é igualmente importante a realização de parcerias com instituições de solidariedade no sentido de desenvolver nos alunos uma consciência social, em que os valores de interajuda e partilha sejam por todos valorizados e postos em prática. Instituições como a Casa do Menino Jesus, APPACDM, ou o Banco Alimentar têm merecido o apoio da Escola com a realização de diversas ações/atividades.

6.3.2. Projetos

Considerando que o processo de ensino-aprendizagem não se deve limitar a lecionar aulas, a Escola procura dinamizar e promover projetos de cariz didático, lúdico e de intervenção social.

Este tipo de projetos promove a autonomia, o empreendedorismo, a criatividade, o espírito de iniciativa, o trabalho em equipa, sendo que todos estes fatores contribuem para acrescentar valor ao aluno.

Os projetos que apresentamos compreendem todos estes objetivos, com a mais-valia de promoverem também o envolvimento dos Encarregados de Educação e da Comunidade Local.

Os projetos a desenvolver são:

- Projeto “Os pais vêm à Escola – Profissões”;
- Escola de pais;
- Coro infantil;
- Projeto de Responsabilidade social, cívica e ambiental.

6.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade

A Escola realiza ao longo de cada ano letivo diversas atividades que promovem a participação de toda a comunidade escolar. Além disso está sempre disponível para participar em atividades dinamizadas pela comunidade, desde que as mesmas tenham algum interesse pedagógico para os alunos, ou abordem temáticas que vão ao encontro do projeto educativo de escola.

Entre outras, tradicionalmente a escola comemora todos os anos, as atividades que se seguem:

Organizadas pela escola:

- Receção aos encarregados de educação;
- Eventos de solidariedade;
- Magusto;
- Festa Natal (com jantar partilhado);
- Jornadas Culturais;

- Sarau Cultural;
- Dia do pai;
- Dia da mãe;
- Exposições de trabalhos;
- Festa Final Ano;

6.3.4. Ligação aos Antigos Alunos

A ligação aos antigos alunos passa pelo envio de convites para as festas/comemorações realizadas na Escola, tais como a Festa de Natal, o Sarau Cultural, a Festa de Final do Ano, entre outras.

Esta ligação permite um acompanhamento do percurso escolar dos alunos, de modo a que o sucesso de muitos deles seja um fator de motivação para toda a comunidade educativa.

7. OFERTA FORMATIVA

A Organização curricular da EIC tem como foco de atuação o 2º Ciclo (5º ao 6º ano), no entanto nas mesmas instalações existe oferta ao nível do Educação Pré- Escolar (3-5 anos); 1º Ciclo (1º ao 4º ano), sendo esta gerida pelo parceiro educativo Conservatório de Música da Covilhã. Os programas são aprovados e divulgados pelo Ministério da Educação, acrescidos das características curriculares próprias da Escola e das metodologias de ensino- aprendizagem implementadas a partir do Projeto Educativo próprio para este estabelecimento.

Currículo Próprio

Do 5º ao 6º ano, todos os alunos estudam Castelhana ou Alemão como Língua de Currículo Próprio. Estas disciplinas são lecionadas por professores especializados, com longa experiência. Desenvolvem também as suas competências em Tecnologias da Informação e Comunicação, complementando o currículo de Informática.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados pela escola, os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em blocos 60 minutos, à exceção da educação Pré-Escolar.

Educação Pré-Escolar:

Atividade gerida pelo parceiro Conservatório de Música da Covilhã, nas instalações escolares.

Ensino Básico:

Atividade gerida pelo parceiro Conservatório de Música da Covilhã, nas instalações escolares.

Matriz Curricular – 2.º Ciclo

| COMPONENTES DO CURRÍCULO | | | CARGA HORÁRIA | | |
|----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|--------------------|------------|--------------|
| | | | SEMANAL (x 60 min) | | |
| | | | 5.º Ano | 6.º Ano | Total Ciclo |
| ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES | LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS | Língua Portuguesa | 4,5 | 5 | 9,5 |
| | | Língua Estrangeira | 2,5 | 2 | 4,5 |
| | | História e Geografia de Portugal | 2 | 2 | 4 |
| | MATEMÁTICA E CIÊNCIAS | Matemática | 4,5 | 5 | 9,5 |
| | | Ciências da Natureza | 2 | 2 | 4 |
| | EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA | Educação Visual | 1,5 | 2 | 3,5 |
| | | Educação Tecnológica | 1,5 | 1 | 2,5 |
| | | Educação Musical | 1,5 | 2 | 3,5 |
| | EDUCAÇÃO FÍSICA | | 2,5 | 2 | 4,5 |
| | FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL | Educação Moral e Religiosa Católica | 1 (45 MIN) | 1 (45 MIN) | 1,5 (90 MIN) |
| TOTAL | | | 22,5 | 23 | 45,5 |

8.1.1. Apoio ao estudo (2.º ciclo)

O espaço de Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória para os alunos que demonstrem algum tipo de dificuldade nas aprendizagens, com a concordância dos encarregados de educação (ao abrigo do *Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho*). Os objetivos deste acompanhamento são desenvolver métodos de estudo e trabalho, proporcionar momentos individualizados de ensino, criar hábitos de estudo e organização e sobretudo explorar as potencialidades de cada aluno.

8.1.2. Atividades de organização curricular

A escola criou espaços específicos, que incentivam a aprendizagem de forma lúdica, criativa e descontraída. Estes espaços pretendem reforçar conteúdos programáticos e têm enquadramento nas planificações dos respetivos departamentos, assim como no plano anual de atividades.

Hora do Conto – Este espaço tem como principal objetivo incentivar o hábito da leitura possibilitando o contato com os livros. Pode também explorar a vertente da expressão dramática, uma vez que na maioria das vezes são os alunos a contar e a interpretar as histórias.

Técnicas de Tradução de Inglês – Espaço dedicado à língua inglesa, no qual se aprende de forma lúdica. Consiste essencialmente em aprender a traduzir de forma contada, cantada e escrita.

Tutorias - Espaço de apoio ao estudo direcionado para a todos os alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou compreensão. Estas tutorias realizam-se sempre que o docente identificar dificuldades, ou o próprio aluno manifestar necessidade deste apoio.

Espaço T.P.C – Este espaço é direcionado aos alunos do 1º ciclo e do 2º ciclo e tem como objetivo a realização dos trabalhos de casa. Os alunos são acompanhados por um docente que esclarece dúvidas e apoia na realização das tarefas.

Preparação para os Exames – Este espaço é direcionado aos alunos do 4º ano e tem como objetivo a preparação para os exames nacionais de matemática e de português. Realiza-se uma vez por semana, com início em setembro e termo após a realização dos exames.

Programas das Disciplinas

Todas as disciplinas do currículo nacional cumprem os programas estabelecidos pelo Ministério da Educação e os mesmos constam nos dossiers dos respetivos departamentos. Os programas das disciplinas de oferta de escola são realizados de acordo com as necessidades educativas dos alunos, as faixas etárias, o tema do projeto educativo e as temáticas consideradas importantes para um melhor desenvolvimento dos alunos e encontram-se igualmente arquivados nos dossiers dos respetivos departamentos.

8.2. Metas Curriculares Nacionais

As metas curriculares estabelecem aquilo que pode ser considerado como a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos, em cada um dos anos de escolaridade.. Constituindo um ponto de referência para professores e encarregados de educação, as metas ajudam a encontrar os meios necessários para que os alunos desenvolvam as capacidades e adquiram os conhecimentos indispensáveis ao prosseguimento dos seus estudos e às necessidades da sociedade atual. É igualmente importante referir que estas metas curriculares funcionarão como um referencial para a avaliação externa, nomeadamente as provas de avaliação de final de ciclo.

As metas curriculares são uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, surgindo na sequência da revogação do documento “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais” (Despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro). Conjuntamente com os atuais Programas de cada disciplina, as metas constituem as referências fundamentais para o desenvolvimento do ensino: nelas se clarifica o que nos Programas se deve eleger como prioridade, definindo os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos nos diferentes anos de escolaridade (cf. Despacho n.º 5306/2012, de 18 de abril).

As linhas orientadoras desta iniciativa encontram-se disponíveis para consulta no seguinte sítio: <http://www.dge.mec.pt>.

8.3. Articulação Interdisciplinar e Interciclos

A Escola Internacional da Covilhã concretiza a articulação vertical e horizontal, através das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo.

Traduz-se nas **planificações orientadas a nível departamental**, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada **conselho de turma** operacionaliza. São analisados os **conteúdos transversais** às diversas disciplinas em reuniões de departamento e de conselho de turma. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o **Plano de Acompanhamento Pedagógico da Turma e o Plano Anual de Atividades**.

As sessões de trabalho em departamentos e grupos disciplinares propiciam, de facto, uma articulação efetiva na preparação do trabalho a realizar em cada ciclo e de ciclo para ciclo no âmbito da mesma disciplina, assim como na preparação do trabalho interdisciplinar, no que respeita a conteúdos transversais.

Tendo em vista maximizar a **interligação do 1.º para o 2.º ciclo**, no início do ano letivo, realizam-se reuniões em que o professor titular do 4.º ano analisa com o diretor de turma e respetivo conselho de turma do 5.º ano o Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma, referenciando em particular os planos de acompanhamento Pedagógico Individuais elaborados no final do 4.º ano, não esquecendo o histórico de outros alunos que usufruem de planos educativos individuais específicos.

Esta articulação concretiza-se ainda através da **realização das atividades de organização curricular e de animação e complemento curricular**, participadas por diversos ciclos e disciplinas, como acontece no âmbito da “Hora do Conto”, “Ciências Experimentais”, entre outras, tal como inscrito no Plano Anual de Atividades.

8.4. Horários Escolares

A Escola Internacional da Covilhã funciona ininterruptamente das 07h30 às 19h30 e as atividades letivas decorrem de segunda a sexta-feira das 08h40 às 17h00.

Os alunos do 2º ciclo têm um horário igual durante toda a semana, o qual engloba as disciplinas do currículo nacional e a oferta de escola, como o castelhano, as técnicas de tradução de inglês e os tempos de apoio ao estudo.

Os tempos letivos estão organizados em blocos de 60 minutos.

9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

Na elaboração e constituição das turmas, foram seguidos os critérios de natureza pedagógica, ao abrigo do artigo 17.º do Despacho n.º 5048/2013, de 12 de abril, onde se pode ler no ponto 1 o seguinte:

1 - Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no projeto educativo e no regulamento interno do estabelecimento de educação e de ensino, competindo ao diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do presente despacho.

Critérios de Natureza Pedagógica:

- O número de alunos por grupo /turma não poderá ultrapassar os 26 alunos.
- Os grupos e as turmas que integrem alunos com NEE de carácter permanente e cujo PEI assim o determine não poderão ultrapassar os 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.
- As turmas dos anos sequenciais do ensino básico podem funcionar com um número inferior ao previsto nos números anteriores, desde que se trate de assegurar o prosseguimento de estudos aos alunos que, no ano letivo anterior, frequentaram a escola com aproveitamento e tendo sempre em consideração que cada turma ou disciplina só pode funcionar com qualquer número de alunos se for única.
- Na formação das turmas deve ser respeitada a heterogeneidade do público escolar, podendo, no entanto, o diretor perante situações pertinentes, e após ouvir a Assembleia Pedagógica, atender a outros critérios que sejam determinantes para o sucesso escolar.
- O princípio da manutenção da turma deve ser considerado, salvo qualquer alteração baseada nas propostas dos conselhos de turma, propostas essas que deverão ser fundamentadas e exaradas em ata.
- Deverá prevalecer uma distribuição equilibrada de alunos por género e idade.

10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

10.1. Critérios Gerais de Avaliação

Os critérios de avaliação desempenham um papel central no diálogo professor/aluno e é a partir da sua explicitação e clarificação que ambos os atores possuem o mesmo código. Estes critérios são propostos pelos Departamentos e Grupos Disciplinares e aprovados pelo Conselho Pedagógico de acordo com o Despacho Normativo nº 24-A/2012, de 6 de dezembro, e são um referencial a ter em conta na elaboração do Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma, articulando-se com a caracterização da turma. Os professores devem informar claramente os alunos e os encarregados de educação sobre os critérios de avaliação no início do ano, não esquecendo de:

- ✓ Informar/relembrar, aos vários intervenientes no processo educativo, os intervalos percentuais de variação dos vários níveis do 2.ºCiclo;
- ✓ Indicar a natureza dos instrumentos de avaliação;
- ✓ Clarificar os conceitos de participação/ intervenção e definir as atitudes a considerar e a forma de as avaliar, processo que deve ser antecedido pela sua uniformização, consignada pelo Conselho de Turma no projeto Curricular de Turma;
- ✓ Informar os alunos, com uma antecedência adequada, dos conteúdos e objetivos dos testes escritos, através de uma matriz.

No final de cada período, o aluno procederá à sua auto avaliação, por escrito, com particular relevo para os aspetos associados à participação e atitudes, a qual deverá ser tida em conta pelo professor.

No sentido de operacionalizar o carácter formativo da avaliação, deve ser dada ao aluno informação relativa ao seu percurso na aprendizagem, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho, sugerindo-se que só se aplique um novo instrumento de avaliação após a entrega e correção do anterior e só se realize a auto avaliação após a entrega, ao aluno, de todos os elementos de avaliação.

As aprendizagens de carácter transversal e de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem objeto de avaliação em todas as disciplinas e áreas curriculares.

Considerando o carácter contínuo da avaliação, a avaliação resultará da média das classificações de todos os instrumentos, considerando os critérios estabelecidos em cada disciplina e ratificados no Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma, desde o início do ano letivo até ao final de cada período.

A avaliação dos alunos deve ter como referência os seguintes domínios:

Domínio das Atitudes/Valores (30%)

- ✓ É assíduo (fator determinante na avaliação) e pontual;
- ✓ Revela hábitos de trabalho;
- ✓ Demonstra atenção e intervém adequadamente nas aulas;
- ✓ Evidencia um comportamento apropriado ao espaço da sala de aula e outros espaços;

- ✓ Manifesta interesse pelas atividades propostas;
- ✓ Integra-se facilmente em trabalhos de grupo;
- ✓ Cooperar/relaciona-se com os colegas, professores e restantes elementos da comunidade educativa;
- ✓ Apresenta sentido de responsabilidade;
- ✓ Demonstra iniciativa e espírito crítico;
- ✓ Expressa capacidade de auto avaliação;
- ✓ Empenha-se nas atividades propostas;
- ✓ Manifesta conhecimento dos conteúdos;
- ✓ Realiza projetos diversos, exercícios e/ou problemas na aula;
- ✓ Executa trabalhos de casa;
- ✓ Revela organização do trabalho de aula e/ou de casa;
- ✓ Participação em tarefas extracurriculares (visitas de estudo, dias festivos, concursos, projetos...);
- ✓ Procura aprofundar os conhecimentos.

Domínio das Competências/Conhecimentos (70%)

- ✓ Demonstra aquisição de conhecimentos (testes, trabalhos individuais e de grupo, relatórios de atividades práticas, organização de dossiers temáticos, ...);
- ✓ Usa a linguagem específica da disciplina;
- ✓ Aplica os conhecimentos em novas situações;
- ✓ Revela progressão na aprendizagem.

Os critérios de avaliação por disciplina seguem em anexo a este documento.

10.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação

As provas escritas de avaliação constituem, normalmente, o principal instrumento de avaliação das aprendizagens. Assim sendo, a sua calendarização, elaboração, aplicação e correção carece de um planeamento rigoroso e sistemático.

Numa avaliação interna, a classificação a atribuir a cada resposta, resulta da aplicação dos critérios gerais que se seguem:

1. A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição de zero (0).
2. Nos itens objetivos, nomeadamente nos de escolha múltipla, será atribuído zero (0) às respostas em que o aluno assinale ou registe mais opções do que as pedidas, ainda que alguma(s) possa(m) estar correta(s).
3. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificados são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.
4. Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar. Quanto a classificação das avaliações a terminologia utilizada é a que se segue:

| Qualitativa | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito Bom |
|--------------|--------------|------------|---------|-----------|
| Quantitativa | 0 - 49 % | 50-74 % | 75-89 % | 90-100 % |

10.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, disponibilizando aos pais/ encarregados de educação e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo.

Promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais e encarregados de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos.

Os pais e encarregados de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

10.4. Testes Intermédios

Ao longo do ano letivo, os alunos são submetidos a diversos momentos de avaliação. Para além dos momentos de avaliação formais contemplados no calendário de avaliações, os alunos são sujeitos a provas externas (testes intermédios), que obedecem ao estabelecido pelo Ministério de Educação para os diferentes anos de escolaridade.

Os testes intermédios são instrumentos de avaliação disponibilizados pelo GAVE às escolas, e têm como principais finalidades permitir a cada professor aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da progressão da sua aprendizagem e, complementarmente, contribuir para a sua progressiva familiarização com instrumentos de avaliação externa, processo a que estarão sujeitos no final dos ciclos do ensino básico, com a realização dos exames nacionais.

No caso específico das aplicações previstas para o 6º ano, visa-se um diagnóstico precoce das dificuldades dos alunos, que permita uma intervenção pedagógica e didática mais eficaz.

10.5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

A avaliação no ensino básico, como aliás em todos os níveis de ensino, é um elemento integrante e regulador das práticas pedagógicas, mas assume também uma função de certificação das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas. Além disso, tem influência nas decisões que visam melhorar a qualidade do ensino, assim como na confiança social quanto ao funcionamento do sistema educativo.

Face ao exposto importa realizar uma monitorização e uma avaliação constantes à prestação do serviço educativo, por forma a aferir pontos fortes e pontos fracos, assim como melhorar resultados.

Deste modo, existem várias estratégias de aferição que passam por:

- **Verificação do cumprimento das planificações:** No início do ano letivo cada docente entrega as planificações anuais e a médio prazo ao coordenador de departamento. Este gestor monitoriza periodicamente (em reuniões marcadas pela Direção Pedagógica) o cumprimento das planificações.
- **Avaliação dos Docentes:** A Avaliação do Desempenho Docente dos trabalhadores com funções pedagógicas é um requisito legal, baseado no estabelecido pelo Contrato Coletivo de Trabalho.
- **Reuniões Periódicas para melhoria de avaliação:** Realização de reuniões com o objetivo de aferir resultados, discutir estratégias e avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Estas reuniões têm a periodicidade de 2 vezes por período letivo, quer para o 1º ciclo, quer para o 2º ciclo.
- **Relatórios de desempenho de Processo:** No final de cada período, a Direção Pedagógica em conjunto com outros intervenientes dos diferentes processos, avalia e faz a monitorização do Quadro de Objetivos Operacionais. Juntamente com esta aferição relata as principais fragilidades e pontos fortes associados a cada processo.
- **Monitorização do PAA:** O Plano Anual de Atividades é revisto periodicamente, em cada Conselho Pedagógico. Todos os intervenientes emitem o seu parecer sobre as atividades realizadas, bem como de atividades futuras.
- **Relatório de Desempenho e Autoavaliação:** O relatório de desempenho e autoavaliação apresenta a monitorização periódica ao desempenho da Escola Internacional da Covilhã ao longo do ano letivo, relativamente aos aspetos considerados fundamentais para o sucesso do Projeto Educativo desta escola. Esta análise, contínua, vai permitir efetuar, no final do ano letivo, uma autoavaliação profunda e fundamentar devidamente as medidas a adotar no futuro.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Divulgação

A divulgação de qualquer Projeto Educativo é uma etapa importante para a sua implementação, pois só um bom conhecimento deste poderá suscitar aos seus intervenientes a participação em atividades que o tornem numa realidade. A divulgação do Projeto Educativo de Escola será realizada em dois momentos distintos. O primeiro ocorrerá no início do ano letivo, com o intuito de apresentá-lo à comunidade educativa. Também no início do ano letivo os Diretores de Turma, Professores titulares e Educadores irão apresentar o Projeto Educativo aos Encarregados de Educação. O segundo momento acontecerá no final do 2º período, para verificar o seu cumprimento. O site da escola será outro meio privilegiado de divulgação do Projeto Educativo.

11.2. Vigência

O Plano Educativo de Escola tem duração de três anos letivos, com avaliação anual.

11.3. Avaliação

O processo de avaliação de práticas e processos e metodologias deve orientar-se pela autoanálise das experiências de ensino, num diálogo horizontal e vertical – entre professores e entre professores e demais elementos da comunidade educativa – estimulando o confronto de opiniões, incentivando a intervenção criativa e a participação.

Esta avaliação pressupõe o recurso a um conjunto de processos que acompanham o projeto e que permitem ampliar as representações que os elementos nele envolvidos têm das suas intenções e das ações que vão desenvolvendo no sentido de atribuir maior significado e racionalidade a essas ações. Não será portanto uma avaliação que se concretiza apenas num momento final, mas de um procedimento avaliativo que acompanha os processos de conceção e de desenvolvimento do projeto. Pretende-se que mobilize toda a comunidade educativa em torno de reflexões sobre os efeitos que se vão gerando e que sirvam de referência para as decisões a tomar na revisão do mesmo.

Sendo, portanto, qualquer processo de avaliação uma forma de acompanhamento, de observação e de interpretação dos efeitos de ações, torna-se necessária uma rede de informação estruturada, coerente e evolutiva que permita a racionalização do acompanhamento, da interpretação das decisões tomadas e dos seus efeitos.

O Projeto Educativo será sujeito a avaliação anual apresentada em relatório final, respeitando a coerência necessária implicada num processo que se pretende acima de tudo construtivo e evolutivo.